

## Comportamento de Variedades de Milho na Região Norte Fluminense no Ano Agrícola 2004-2005

LUCIA VALENTINI<sup>1</sup>, ALDO SHIMOYA<sup>2</sup>, CLESO A. P. PACHECO<sup>3</sup>, COSME DAMIÃO CRUZ<sup>4</sup> e CLEBER C. da S. COSTA<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Pesagro-Rio, Campos dos Goytacazes-RJ. E-mail: [luciapesagro@yahoo.com.br](mailto:luciapesagro@yahoo.com.br),

<sup>2</sup>Universidade Salgado de Oliveira - [aldoshimoya@yahoo.com.br](mailto:aldoshimoya@yahoo.com.br), <sup>3</sup>CNPMS - [cleso@cnpmembrapa.br](mailto:cleso@cnpmembrapa.br), <sup>4</sup>UFV - [cdcruz@mail.ufv.br](mailto:cdcruz@mail.ufv.br)

Palavras-chave: *Zea mays*, competição, variedades, rendimento de grãos.

### Introdução

Apesar de estar presente em quase todos os municípios do Estado do Rio de Janeiro o cultivo do milho é ainda explorado em sistemas pouco tecnificados, principalmente de pequenos produtores de base familiar. Das tecnologias geradas pela Pesagro-Rio a que mais atendido esse segmento de produtores tem sido a recomendação anual de cultivares, principalmente variedades (VALENTINI et al., 2000; VALENTINI et al., 2002; VALENTINI et al., 2004a; VALENTINI et al., 2004b).

O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho de variedades de milho visando selecionar os mais produtivos e adaptados às regiões produtoras para recomendação.

### Material e Métodos

O ensaio foi conduzido na Estação Experimental de Campos da Pesagro-Rio, em Campos dos Goytacazes-RJ, nas coordenadas geográficas de 21°45' de latitude sul e 41°18' de longitude oeste, na altitude de 11 m. Foram avaliados 36 cultivares (35 variedades e 1 híbrido duplo), provenientes do ensaio de Variedades de Milho da Embrapa Milho e Sorgo, no período de 26.10.2004 (semeadura) a 14.03.2005 (colheita). O delineamento experimental utilizado foi látice 6x6 com duas repetições. A parcela experimental foi constituída de duas linhas de 4 m de comprimento, nos espaçamentos de 0,9 m entre linhas e 0,2 m entre plantas. A área útil considerada foi 7,2 m<sup>2</sup>. O solo da área experimental foi classificado como Neossolo Flúvico (EMBRAPA, 1999). A adubação de plantio foi realizada conforme os resultados das análises do solo e recomendação do Manual de Adubação para o Estado do Rio de Janeiro (ALMEIDA et al., 1988), aplicando-se 800 kg ha<sup>-1</sup> da fórmula 4-14-8 + Zn + B. Na adubação nitrogenada de cobertura foram utilizados 120 kg ha<sup>-1</sup> de N, na forma de sulfato de amônio, divididos em duas adubações iguais: a primeira, quando as plantas alcançaram o estágio de 5-6 folhas expandidas, e a segunda quando atingiram 9-10 folhas. Junto com a primeira adubação de cobertura foram aplicados 60 kg ha<sup>-1</sup> de K<sub>2</sub>O, na forma de cloreto de potássio. Os tratos culturais utilizados envolveram a aplicação do herbicida Primextra, logo após a semeadura, na dose de 6 L do produto comercial por hectare, e a aplicação de inseticida para controle da lagarta do cartucho. Foi empregada irrigação por aspersão, sempre que o déficit hídrico assim o exigiu. Dentre as características avaliadas estavam: florescimento masculino (dias), altura da planta (cm), altura da inserção da espiga (cm), plantas acamadas (%), espigas doentes (%) e rendimento de grãos (kg ha<sup>-1</sup>). As análises estatísticas dos dados obtidos foram realizadas pela Embrapa Milho e Sorgo.

## Resultados e Discussão

As médias das características avaliadas, bem como a média geral constam na Tabela 1.

Tabela 1. Médias das características rendimento de grãos (RG), florescimento masculino (FM), altura da planta (AP), altura da inserção da espiga (AE), plantas acamadas (AC) e espigas doentes (ED), obtidas do ensaio de Variedades de Milho - 2004/2005. Campos dos Goytacazes-RJ.

Variedades	RG (kg.ha <sup>-1</sup> )	FM (dias)	AP (cm)	AE (cm)	AC (%)	ED (%)
Fundacep 34	8630	54	241	139	0,0	5,3
UFVM 100	8371	55	244	138	0,0	2,2
AL Piratininga	8191	54	250	148	0,0	4,8
BRS 2020	7941	56	237	130	0,0	5,8
Sintético Precoce-1	7836	54	224	116	0,0	8,3
SHS 3031	7812	54	236	132	0,0	6,7
Encapa 202	7758	55	258	151	1,3	6,1
BRS 4154 - Saracura c XVI	7734	54	229	123	1,4	5,1
AL Ipiranga	7502	54	244	128	0,0	2,6
AL Alvorada	7372	54	228	127	0,0	9,6
Fundacep 35	7363	54	236	134	0,0	9,2
BR 106 c 9	7308	58	258	149	2,7	3,3
AL Bianco	7281	55	249	137	1,3	13,3
Sintético Nacional	7160	55	226	123	0,0	10,0
BR 5033 - Asa Branca	7074	54	228	136	0,0	9,4
Sintético 1 X	7065	54	226	112	0,0	17,9
BR 5011-Sertanejo	7028	55	250	146	0,0	5,6
BRS Eldorado	7014	55	259	151	1,3	16,6
AL Bandeirante	6748	55	247	141	1,5	12,3
Missões	6730	55	252	146	0,0	11,4
Sintético 2 X	6476	54	181	115	0,0	14,8
BR 473 cII	6435	54	244	137	0,0	6,0
UFVM 200	6301	55	246	143	0,0	2,9
BR 5028 São Francisco	6266	55	249	141	0,0	5,5
Sindentado	6233	54	234	131	0,0	7,2
BR 451	6210	54	228	126	0,0	7,3
BRS Planalto	6011	54	237	132	0,0	14,9
BRS Sol da manhã	6002	54	236	135	0,0	15,6
BRS 4150	5922	55	255	140	0,0	14,3
Sint QPM Sul 2	5732	54	218	126	0,0	15,9
BRS Assum Preto	5592	54	225	126	0,0	6,2
Sintético Elite	5555	54	219	125	0,0	13,4
AL 34	5436	55	228	116	0,0	6,5
BRS Caatingueiro	5290	54	198	103	1,3	10,5
BR 473 cIII	5113	54	236	129	0,0	6,5
BR 5039 - São Vicente	2079	55	228	120	0,0	20,6
Média Geral	6682	55	236	132	0,3	9,3

O rendimento de grãos variou de 2079 kg ha<sup>-1</sup> (BR 5039 – São Vicente) a 8630 kg ha<sup>-1</sup> (Fundacep 34). Sobressaíram com rendimentos de grãos acima da média do ensaio (6682 kg ha<sup>-1</sup>) as variedades Fundacep 34, UFVM 100, AL Piratininga, Sintético Precoce-1, SHS 3031, Encapa 202, BRS 4154 – Saracura cXVI, AL Ipiranga, AL

Alvorada, Fundacep 35, BR 106 c 9, AL Bianco, Sintético Nacional, BR 5033 – Asa Branca, Sintético 1X, BR 5011 – Sertanejo, BRS Eldorado, AL Bandeirante e Missões. O híbrido duplo BRS 2020 obteve 7941 kg ha<sup>-1</sup>, destacando-se em relação a este somente as variedades Fundacep 34 (8630 kg ha<sup>-1</sup>), UFVM 100 (8371 kg ha<sup>-1</sup>) e AL Piratininga (8191 kg ha<sup>-1</sup>). Entre as variedades que apresentaram rendimentos de grãos superiores à média geral, a Sintético Precoce-1 obteve a menor altura da planta (224 cm) e a BRS Eldorado a maior (259 cm); a menor inserção da altura da espiga (112 cm) foi do Sintético 1X e a maior (151 cm) das variedades Encapa 202 e BRS Eldorado; o florescimento masculino da maioria das variedades foi de 54 dias sendo a BR 106 c 9 a mais tardia (58 dias); todas as variedades apresentaram baixa porcentagem de plantas acamadas; e espigas doentes variou de 2,2% (UFVM 100) a 17,9% (Sintético 1X).

Os resultados obtidos evidenciaram a existência de variedades promissoras para recomendação na região Norte Fluminense.

### Literatura citada

ALMEIDA, D. L. de A. et al. *Manual de adubação para o Estado do Rio de Janeiro*. Itaguaí: Ed. Universidade Rural, 1988. 179 p. (Série Ciências Agrárias, 2).

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. *Sistema brasileiro de classificação de solos*. Brasília: Embrapa Produção de Informação; Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 1999. 412 p.

VALENTINI, L.; SHIMOYA, A.; COSTA, C. C. da S. *Avaliação de populações de milho de ciclo precoce em Campos dos Goytacazes - Região Norte Fluminense*. In: XXIII CONGRESSO NACIONAL DE MILHO E SORGO, 2000, Uberlândia. A inovação tecnológica e a competitividade no contexto dos mercados globalizados: resumos. Sete Lagoas: ABMS/Embrapa Milho e Sorgo/Universidade Federal de Uberlândia, 2000. CD-ROM.

VALENTINI, L. et al. *Comportamento de variedades de milho em solo com baixo nível de fósforo*. In: XXIV CONGRESSO NACIONAL DE MILHO E SORGO, 2002, Florianópolis. Meio ambiente e a nova agenda para o agronegócio de milho e sorgo: resumos. Sete Lagoas: ABMS/Embrapa Milho e Sorgo/Epagri, 2002. CD-ROM.

VALENTINI, L. et al. *Variedades de Milho: desempenho na região Norte Fluminense, safra 2003/2004*. In: XXV CONGRESSO NACIONAL DE MILHO E SORGO, 2004, Cuiabá. Da agricultura familiar ao agronegócio: tecnologia, competitividade e sustentabilidade: resumos. Sete Lagoas: ABMS/Embrapa Milho e Sorgo/Empaer, 2004a. CD-ROM.

VALENTINI, L. et al. *Adaptabilidade e estabilidade de cultivares de milho na região Norte Fluminense*. In: XXV CONGRESSO NACIONAL DE MILHO E SORGO, 2004, Cuiabá. Da agricultura familiar ao agronegócio: tecnologia, competitividade e sustentabilidade: resumos. Sete Lagoas: ABMS/Embrapa Milho e Sorgo/Empaer, 2004b. CD-ROM.